

Revista de Agricultura

DIRECTORES

Prof. N. Athanassof

Prof. Octavio Domingues

Prof. S. T. Piza Junior

Prof. Carlos T. Mendes

Prof. Ph. W. C. Vasconcellos

Publicação bi-mensal de ensinamento theorico e pratico

Vol. 11

Março-Abril de 1936

N 3 - 4

R E C O R D E S

E' quasi sempre motivo de jubilo se obter um recorde, mas ha recordes que o diabo queira.

E' o caso de um telegramma publicado pelo "O Estado de S. Paulo", do dia 25 de Fevereiro deste anno, e que abaixo reproduzimos integralmente.

"Um recorde do commercio exterior do Brasil".

"Rio 24 (H) — O commercio exterior do Brasil attingiu, em volume e valor, em moeda nacional, as mais altas cifras verificadas até hoje. Entretanto, em libras ouro esteve longe de representar a mesma ascensão. O saldo da exportação sobre a importação traduziu-se por 5.580.707 libras. Foi mesmo o mais baixo que se registrou nos dois ultimos decennios. Precisando os algarismos, temos que a exportação alcançou 2.761.262 toneladas no valor de 4.104.008 contós de reis ou mais 576.980 toneladas e 645.000 contos do que a de 1934.

A importação regulou 4.215.392 toneladas no valor de 3.855.921 contos de reis, ou mais 324.744 toneladas e 1.353.130 contos de reis do que em 1934. Em libras ouro, o valor da exportação foi de 33.011 848 libras e o da importação foi de 27.431.141 libras, deixando assim o pequeno saldo a que já nos referimos, de libras 5.580.707".

Antes de mais nada devemos rectificar um erro.

Diz a noticia, referindo-se ao nosso saldo: "Foi mesmo o mais baixo que se registrou nos dois ultimos decennios".

Não é verdade, porque, tanto no anno de 1920 como no de 21, tivemos deficits.

* * *

Quem queria agora entender os maleficios do cambio baixo que raciocine assim :

Em tempos normaes a maioria dos productos que exportamos se caracteriza por preços relativamente altos por unidade (café, algodão, cacau etc.) e, ao contrario, o grande peso das importações se faz com artigos de preços unitarios, tambem relativamente, baixos (trigo, carvão etc).

Ou, de outro modo, *uma tonelada exportada valeu sempre muito mais que a tonelada importada*, tendo mesmo havido varios annos em que a relação entre ellas foi de *1 para 3* (e mesmo mais) a nosso favor.

Agora, deduzamos da propria noticia o que está nos acontecendo com o cambio que temos, comparando-se 1934 com 1935.

Exportamos mais 576.800 toneladas por mais 645.000 contos e importamos mais 324.744 toneladas por mais 1.353.130 contos isto é, cada tonelada que exportamos valeu, em media *um conto cento e vinte mil réis* e cada tonelada que importamos nos custou a bagatella de *quatro contos e cem mil réis*.

E é por isso que já temos escripto, e não nos cansaremos de repetir, que o cambio baixo traz a illusão de preços altos, e na realidade o exgottamento da Nação.